**ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Matheus Cadena Andorrá Gali¹ ; André Gustavo Pinto de Souza¹ ; Karen Duarte Moreira¹ ; Weslley Augusto Pessanha da Rocha Gomes¹ ; Sarah Silva Ferraz²

¹Discente da Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus* Governador Valadares, Curso de Medicina, Governador Valadares, MG, Brasil.

²Médica pela Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus* Governador Valadares e Residente em Medicina de Família e Comunidade pela Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares, Governador Valadares, MG, Brasil

**Introdução e Objetivos:** Uma doença é definida como psicossomática quando conflitos de ordem psíquica passam a apresentar sintomas orgânicos. O termo surgiu no século XX e, desde então, vem sendo discutido com o intuito de se estabelecerem terapêuticas efetivas aos indivíduos acometidos. Esses sintomas clinicamente inexplicados são comuns na atenção básica e os pacientes que os apresentam são frequentemente prejudicados por exames, encaminhamentos e tratamentos desnecessários. Não obstante, a valorização da escuta, a abordagem multidisciplinar e o acolhimento proporcionados por esse nível de atenção o tornam chave no processo terapêutico e na prevenção de iatrogenias. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo compreender a abordagem terapêutica de doenças psicossomáticas na atenção primária à saúde, com ênfase na relação médico-paciente e nas condutas adotadas diante desses indivíduos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de artigos publicados no PubMed e SciELO (The Scientific Electronic Library Online), em julho/2020, buscando por estudos dos últimos cinco anos, com os descritores: "Primary Health Care", “Psychosomatic Medicine” e “Therapeutic Approaches”. Utilizou-se o operador booleano AND e quatro artigos foram selecionados. **Resultados:** A abordagem de pacientes psicossomáticos, realizada de forma puramente tecnicista, sugere um despreparo por parte dos profissionais, tendo em vista a baixa resolubilidade do quadro dos pacientes. Já sob uma perspectiva fundamentada na óptica biopsicossocial e na clínica ampliada em saúde, a abordagem desses usuários se mostra mais eficaz, devido a construção compartilhada do cuidado e entendimento do doente para além de sua doença. Essas são ferramentas úteis por fortalecerem o vínculo médico-paciente, de modo que o indivíduo se sinta confortável em externalizar suas angústias e lidar com o sofrimento. Ainda na esfera do cuidado centrado na pessoa, terapias cognitivo-comportamentais, alternativas e em comunidade também se mostram relevantes, incluindo métodos de relaxamento e exercícios físicos. **Conclusões:** Diante de um processo patológico psicossomático, torna-se uma necessidade o acolhimento de pacientes através de uma análise holística. Posto isto, a abordagem terapêutica desses casos na atenção primária se apresenta como inócua e eficiente, havendo, ainda, a necessidade de se expandir a discussão da temática, mas também de trazer o escopo de atuação da atenção básica para o cerne da intervenção ao cuidado.

**Palavras-chave:** Primary Health Care, Psychosomatic Medicine, Therapeutic Approaches.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.